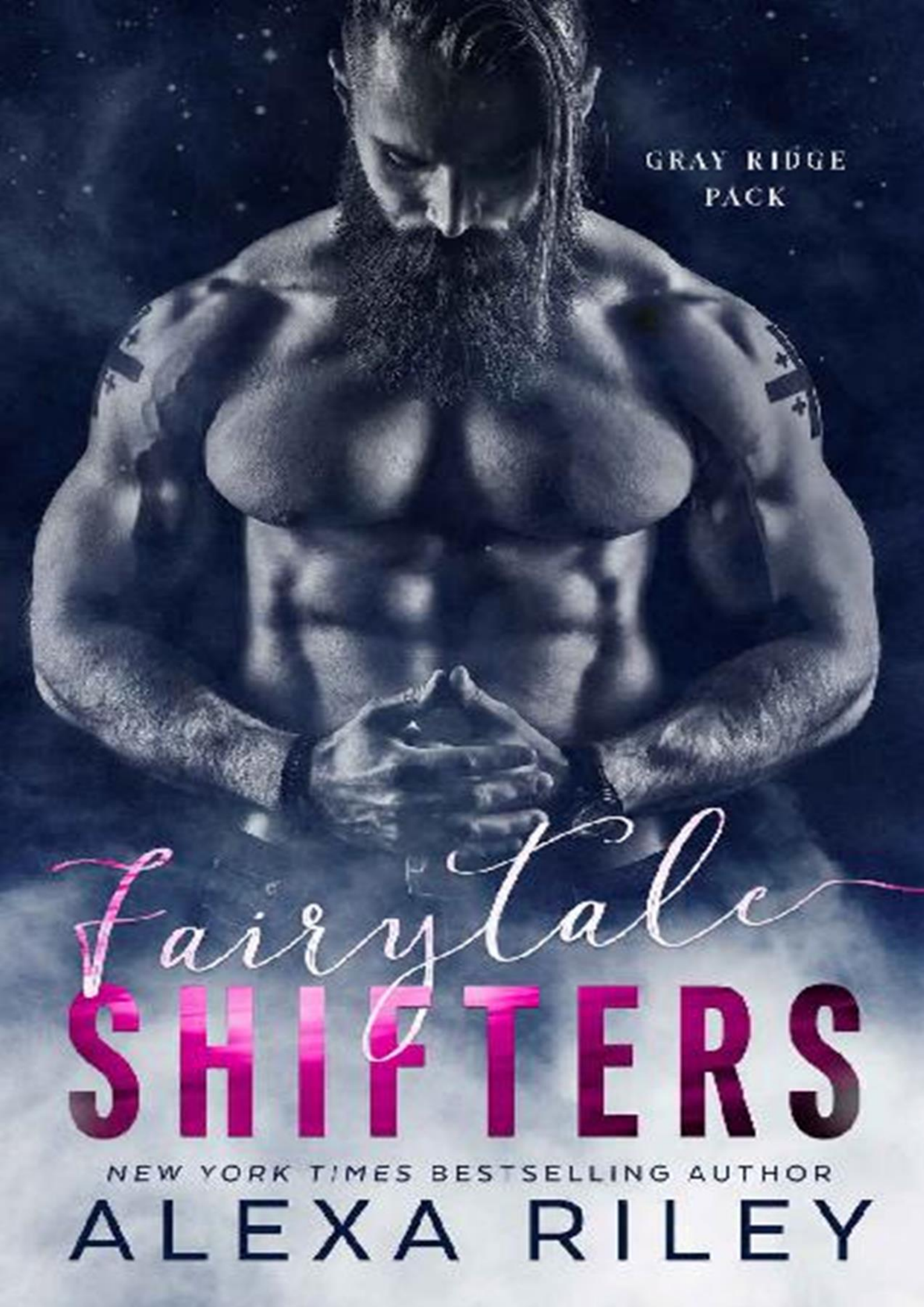




GRAY RIDGE
PACK

Fairytale
SHIFTERS

NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR

ALEXA RILEY





Disponibilização: Eva

Tradução: Naty

Revisão Inicial: Reeh Bold

Revisão Final: Thay

Formatação: Naty e Eva

Alexa Riley

Série Fairytale Shifter

Livro 5

The Three Bad Wolves



Finn, Flint e Forest passaram as vidas procurando suas companheiras. Os três irmãos passaram por tudo juntos e ver o restante da família emparelhar é difícil. Mas um dia, no interior da floresta, um pequeno coelho atravessa o caminho deles quando os três estão em forma de lobo. Para sua surpresa, finalmente encontram o que procuravam, porém isso acontece com os três ao mesmo tempo.

Luna Hare perdeu sua família há muito tempo, e viajou por diferentes aldeias shifters, tentando encontrar uma em que se ajuste. Secretamente espera conhecer outra família de coelhos e, possivelmente, encontrar seu companheiro. Nunca esperou que quando chegasse a Gray Ridge, não só encontraria um companheiro, mas três. Três lobos enormes que parecem famintos, e não por comida.

Aviso: Coelhos gostam de fazer bebês, por isso é bom que ela tenha três lobos prontos e esperando por um passeio. Este livro shifter é muito além de doce e tão sujo quanto o resto. Venha para o Colorado com a gente e veremos como isso funcionará. Temos a sensação de que será um feliz para sempre.



CAPÍTULO 1

Luna

“O que quer dizer com não tem bolo de cenoura?” Pergunto. Até mesmo eu posso ouvir o lamento na minha voz. Fiquei ansiosa por este bolo de cenoura todo o dia. Disse a mim mesma que se tirasse todas as ervas daninhas do jardim e limpasse os legumes das hortas, poderia fazer uma pausa para um bolo de cenoura.

“Desculpe, Luna, vendemos tudo pouco tempo atrás. Um lobo entrou e nos esvaziou.”

“Lobos sarnentos,” murmuro.

“Eu ouvi isso!” Ouço gritos da parte de trás da padaria, fazendo-me saltar para trás. Cheiro o ar. Pensaria que para um shifter coelho teria um bom senso de cheiro, mas não tenho. Meu nariz está sempre contraindo porque sou curiosa sobre cheiros, mas nunca tenho qualquer sorte. Embora hoje na padaria, tenha um cheiro extra gostoso. Não é somente as montanhas de guloseimas, há outra coisa que não posso identificar.

Ainda acho que é Gwen. Ela sempre brinca comigo por todo o bolo de cenoura que pego.

Ruby sorri educadamente e tenta oferecer outra coisa. “Que tal alguns bolinhos de açúcar?”

“Não, obrigada,” digo com tristeza.

“Desculpe, Luna. Prometo fazer mais, a primeira coisa na parte da manhã. Se a neve começar cedo, vou até fazê-los especialmente para você hoje à noite em casa.”

“Você é demais, Ruby,” digo, sentindo-me um pouco melhor.

Deixo a padaria, mas em vez de entrar no meu carro imediatamente, sento na pequena mesa fora e aproveito o ar fresco da noite, tomando tempo para olhar ao redor. Não muitas pessoas parecem estar fora hoje.

O outono acabou e é hora de se preparar para o inverno, que pessoalmente amo porque a neve é mágica. Ser um shifter coelho tem algumas vantagens, mesmo que eu seja pequena.

Vim para Gray Ridge há alguns meses, e Ruby tem sido boa para mim. Ela e seu companheiro Dominic, tem uma pequena casa num terreno perto de sua propriedade que me deixam ficar. É realmente pequeno, mas eu também sou, por isso funciona. Há um quarto, um banheiro, uma cozinha e sem paredes, exceto pelo banheiro. Mas tenho espaço para um jardim atrás, onde pude plantar alguns legumes antes que ficasse muito frio. Mas esse tempo acabou, e agora posso fazer fogo na minha cabana e me aconchegar nas noites quentes.

Meus pensamentos derivam para o que estaria fazendo se tivesse um companheiro, e de repente fico superexcitada. Outra desvantagem de ser um coelho é estar sempre querendo sexo. O velho ditado sobre “foder como coelhos” infelizmente é verdade. Estou num constante estado de excitação de uma forma ou de outra, desde o dia em que completei dezoito anos e o calor de acasalamento me pegou. Normalmente com vinte anos teria encontrado alguém e feito dezenas de bebês, mas com o passar dos anos, isso parece impossível.

No interior, meu shifter coelho se agita, e suspiro. “Desculpe, garota. Um dia,” digo, e então me levanto.

Entro no meu Fusca Volkswagen e saio do estacionamento. Não é um veículo prático para este tipo de clima, mas realmente não pensei sobre isso quando mudei para cá. Agora que o inverno se aproxima, percebo que provavelmente devo conseguir algo melhor para dirigir pelas estradas do Colorado e vender meu pequeno carro.

Pelo tempo que percorro 1,6 quilômetros abaixo na estrada, a neve já começou a cair. Decido parar para abastecer. Estou quase na

reserva e sempre digo para abastecer antes de uma tempestade, porque nunca se sabe.

Cresci no Nordeste, com pais doces e amorosos. Mas estar numa casa com dez irmãos é suficiente para deixar qualquer um doido. Nós éramos muito próximos e nos dávamos bem, mas meu shifter coelho me puxou numa nova direção. Decidi sair depois de ter idade e não acasalar com alguém de lá. Ouvi falar sobre uma cidade shifter em Gray Ridge e percebi que não tinha muito a perder. Então, arrumei minhas coisas e peguei a estrada. Ainda falo com minha família quase todos os dias, mas estou feliz pela mudança. Algo em Gray Ridge me chama, e meu pequeno coelho é feliz aqui. Este lugar parece ser um lar, e isso é bom por agora. Se realmente ver o que meu coração quer, é estar com meu companheiro e ter filhos, mas tento não me concentrar nisso. Além disso, apenas me deixa cansada sem nenhuma liberação.

Shifters coelhos são ligados um pouco diferente do que a maioria. Ficamos superexcitados o tempo todo, mesmo antes de encontrar nosso companheiro. Mas não podemos gozar até que o encontrarmos, então estou em constante necessidade pelos últimos dois anos, e aprendi a ignorar isso na maior parte. É uma maldição, mas me disseram que uma vez que encontra seu companheiro, é uma benção. Porque então tudo o que *eles* querem fazer é acasalar, também. Preocupo-me, porém, que se não encontrar outro shifter coelho como companheiro, ele não seja capaz de acompanhar. Meu tipo está acostumado a transar até desmaiar, mas nem todos os shifters são iguais, e não ouvi falar de outro coelho vivendo por aqui.

Afastando os pensamentos de sexo, me concentro em esperar na fila para usar a bomba de gasolina. Há toneladas de pessoas aqui, moradores e turistas. Observo enquanto as nuvens escuras descem mais rápido do que imaginei e as estradas são cobertas pela neve. Avisto a SUV de Dominic com Ruby e as crianças. Deveria ter ficado na padaria e pegado carona com eles, mas não pensei nisso, e não esperava que a tempestade viesse tão rápido.

Vendo todos os caminhões na fila das bombas, me preocupo que meu carro pode não conseguir esperar muito mais. Não tenho

tempo para esperar antes que piore, e se sair agora, tenho uma chance melhor. Contra meu melhor juízo, vou para estrada e sigo para casa, rezando para conseguir chegar.

CAPÍTULO 2

Finn

“Este lugar não é o mesmo desde que Snow partiu,” Forest diz, e vejo a tristeza em seus olhos.

Amamos nossa irmã, e embora estejamos felizes que ela finalmente encontrou seu companheiro em Koda, sentimos falta dela aqui conosco. Flint não diz muito sobre como se sente, mas geralmente se cala quando está chateado. Nós três somos companheiros de ninhada, por isso não é como se um pudesse sentir algo sem que os outros percebessem.

Forest é geralmente aquele com quem um bom momento é garantido; ele é o riso da nossa casa. Flint é calmo e às vezes tímido, mas quando está com raiva, todos num raio de dezesseis quilômetros sabem. Sou definitivamente o mais descontraído, mas sempre fui o líder. Pensei que talvez conforme nós ficássemos mais velhos e encontrássemos nossas companheiras as coisas iriam mudar, mas não aconteceu ainda, e estou começando a me preocupar.

Estamos em Gray Ridge faz um tempo e apesar de conhecermos a maioria dos shifters femininos, nenhum de nós encontrou uma companheira. Acho que Flint e Forest pensaram que seria o primeiro desde que sou o líder do nosso trio, mas nem sempre essa é a maneira que acontece. Éramos um bando de sete quando viemos morar aqui, mas um por um, todos emparelharam. Incluindo, Snow.

“Quer dizer que você não gosta do meu frango e bolinhos?” Flint diz, e vejo Forest sorrir.

“Acho que se considera bolas queimadas de lava como ‘bolinhos’, então com certeza, são ótimos.”

Fico feliz quando eles estão felizes, e fico descontente quando eles estão tristes. Tenho a necessidade de me certificar de que eles estão bem, e a responsabilidade pesa em meus ombros.

“Esperançosamente vai encontrar uma companheira que possa cozinhar, porque caso contrário suas crianças morreram de fome,” digo, e o clima se transforma de felicidade para tristeza novamente. “Desculpe, só quis dizer...”

“Sabemos o que quis dizer,” Flint diz, me cortando. “Vamos fingir que não somos lobos rejeitados nesta cidade. Nenhuma fêmea chamou a nossa atenção, e precisamos encarar os fatos.”

Ele vai até a pia da cozinha e joga sua tigela nela.

“Não cabe à fêmea decidir,” Forest diz, repetindo o que já sabemos. “Talvez devêssemos seguir em frente. Podemos ter uma chance melhor em outra cidade. E agora que Snow está cuidada, não é como se precisássemos nos preocupar tanto com ela.”

“Concordamos em não mudar novamente,” digo, recostando-me na cadeira. “Quando viemos a Gray Ridge, dissemos que daríamos uma chance. Só porque nenhum de nós acasalou não significa que temos que desistir e nos mudar.”

“E se sua companheira está aqui e mudamos?” Flint diz, olhando para Forest. “Todos partiríamos e nunca encontraria sua verdadeira metade?”

“Se isso significasse que vocês dois encontrem a de vocês, então estou disposto a fazer esse sacrifício.” Forest se levanta e por um momento acho que ele vai correr, mas em vez disso tem um olhar ainda mais triste no rosto. “Daria minha felicidade para ver vocês criarem seus filhos. Isso seria suficiente para mim.”

Vou abrir a boca, mas ele levanta a mão para me impedir.

“Forest...” Flint tenta, mas Forest apenas balança sua cabeça.

“Vou dar uma corrida. Gostaria de ficar sozinho.”

Flint e eu assentimos, sabendo que agora ele precisa de espaço.

“Não fique fora muito tempo,” digo, e Forest concorda.

Vejo nosso lobo terno de coração sair pela porta de trás e se despir. É apenas meio segundo antes dele mudar e desaparecer nas florestas circundantes.

CAPÍTULO 3

Forest

Musgo macio e terra afundam entre meus dedos enquanto empurro meu corpo ao limite. Quero sentir a queimadura dos meus músculos e a dor em meus ossos porque é melhor do que a dor em meu coração. Não posso aguentar ver meus irmãos assim, sabendo que não há nada que possa fazer para impedir.

Quando chego à parte traseira do Red's Goodie Basket, vejo Dominic Wolfe brincando na floresta próxima com seus filhotes. Ele pega meu perfume mais cedo do que pensei que iria e acena em saudação. Ele é o xerife da cidade, e nas poucas vezes que nos encontramos realmente gostei dele. Sua esposa Ruby dirige a padaria com sua amiga Gwen, e elas são sempre boas para mim e meus irmãos.

Volto à forma humana e pego algumas roupas da caixa que eles mantêm ao lado da porta de trás para shifters de passagens que queiram entrar e fazer um lanche. Há mesas para piquenique aqui fora, então é um lugar seguro para sermos nós mesmos longe de todos os turistas que podem estar dentro da loja.

Coloco calças de moletom limpas e uma camisa esportiva, pensando em como apenas um shifter saberia que as roupas não podem ter o cheiro de outra pessoa. Irrita-nos demais ter o cheiro de outro homem em nossos corpos.

“Veio fazer um lanche da tarde?” Dom diz enquanto caminha e oferece sua mão para mim. Seu sorriso é fácil.

Tomo sua mão e aceno. Pensei em pegar alguma comida caseira para levar aos caras, pensando que poderia animá-los. De vez em quando Snow traz comida, e isso sempre levanta seus espíritos.

“Poderia ter algumas das famosas barras mágicas da sua esposa,” digo, esfregando meu estômago.

“Tenha cuidado. Essas coisas têm sido o fim dos meus dias de barriga definida,” Dom diz, olhando para seus jovens lobos brincando uns com os outros.

“Eu te invejo,” deixo escapar sem pensar. “Desculpe, saiu errado.” Balanço a cabeça me sentindo um idiota.

“Na verdade, entendo o que disse.” Há uma gentileza em sua voz que eu não esperava. Deve vir de ter uma companheira e uma ninhada própria. “Mas vai encontrar a sua um dia. Todos os shifters fazem. Nem sempre sabemos disso, mas somos levados para onde eles estão. Há uma razão para você estar em Gray Ridge por tanto tempo. Seu lobo sabe que é o lugar certo, e não será capaz de partir até que ele lhe diga para fazer.”

Eu aceno, sentindo meu lobo se mexer no peito. É algo que Flint suspeita, mas não sabemos ao certo.

“Há muitas fêmeas nesta cidade que não conheceu, e mais vêm a cada lua nova. Seja paciente,” Dom diz, batendo no meu ombro. “Sugiro que pegue uma cesta dos muffins de banana com nozes. Estão frescos e fazem tudo parecer melhor.”

Ele está certo. Ser impaciente não resolverá a situação, e preciso me concentrar em ser um bom companheiro para quando chegar a hora.

Digo adeus e vou a padaria, pegando uma cesta e levando-a. Outra vantagem de ser de um proprietário shifter é que eles fornecem cestas para carregarmos nas bocas se quisermos ir para casa em qualquer forma que escolhermos. Eles pensam em tudo.

Cumprimento Ruby, sendo respeitoso a seu companheiro Dominic e não chegando muito perto. Mesmo um leve traço de outro

macho o deixaria com raiva, e ela é claramente marcada. Fico do outro lado do balcão, a três metros, e não há nenhuma dúvida da reivindicação dele.

Vejo um bolo de cenoura e meu estômago resmunga. Peço a Ruby para me dar a coisa toda, juntamente com as fatias individuais ao lado. Não sei porquê, já que realmente nunca pensei muito sobre bolo de cenoura antes, mas de repente estou ávido por ele. Minha boca enche de água conforme ela os embala, e não consigo pensar em outra coisa além da doce canela e cream cheese. Um grunhido se forma no meu peito, e quando Ruby faz uma pausa para me olhar, limpo a garganta, embaraçado.

“Apenas faminto,” murmuro.

Ela sorri brilhantemente, oferecendo mais cookies, mas minha cesta está transbordando, e isso deve durar pelo menos um dia.

Saio pela parte de trás conforme Dom e sua família estão entrando. Cometo o erro de olhar para trás para vê-lo ir para sua companheira e esfregar o corpo contra o dela. Uma dor causada pela inveja se arrasta por minha caixa torácica, e me apresso para sair e não ter que testemunhar isso.

Coloco a roupa suja na segunda caixa que é usada para itens descartados serem limpos e reutilizados. Quando mudo de volta, agarro a cesta e sigo para casa. Esperançosamente isto pode colocar um sorriso no rosto de alguém. Mesmo que não seja no meu.

CAPÍTULO 4

Flint

Quando Forest volta para casa, está carregando guloseimas da Red's Goodie Basket. Nós o encontramos lá fora, na varanda, e embora ainda haja um pouco de tristeza em seus olhos, ele parece um pouco mais feliz dando-nos as sobremesas.

Quando abre o bolo de cenoura, nós três rosnamos, ao mesmo tempo. Chocado, olho para Forest e depois para Finn, e ambos têm o mesmo olhar em seus rostos. É estranho, porque não sei se alguma vez já comi bolo de cenoura, mas de repente quero brigar por ele.

“Peguei tudo o que Ruby tinha. Há o suficiente para dividir,” Forest diz, e me acalmo.

Depois de um segundo, Finn ri e balança a cabeça conforme pega um pedaço. “Quem diria que seríamos tão protetores com um pedaço de bolo?”

Ele faz uma pausa antes de dar uma mordida, então geme pelo sabor. Todos fazemos o mesmo, e tenho que admitir que o xerife da cidade é um homem de sorte. Sua companheira sabe cozinhar.

Depois que como quatro pedaços, noto a papelada na mesa da cozinha. “Dominic estava na padaria enquanto foi lá?”

“Sim, Ruby estava trabalhando, então é claro que ele estava com ela.”

“Preciso levar isto para ele. Deveria entregar em seu escritório mais cedo, mas fiquei distraído com as tarefas.”

O inverno está quase aqui e precisamos nos preparar. Sendo shifters, podemos sobreviver às tempestades mais frias, mas não

podemos ficar na nossa forma animal o tempo todo. Uma árvore caiu após uma tempestade semana passada, e decidi ser o único a reabastecer o depósito de lenha.

“Acho ótimo que vá cuidar disso,” Finn diz, e tanto quanto odeio admitir, gosto de sua aprovação.

Disse a ele que queria me candidatar a posição aberta no departamento do xerife. Eles precisam de uma patrulha em tempo parcial, e pensei ser uma boa maneira de contribuir para a cidade enquanto dou a mim mesmo um propósito. Só posso focar em meus irmãos e se encontrar uma companheira ou não antes de enlouquecer. Tenho que fazer alguma coisa com meu tempo livre.

“Acho que vou levá-los até lá antes de fecharem.”

Saio e entro no caminhão, pensando que será mais rápido se dirigir. A estrada até nossa cabana é privada, mas é bom ser escondida. Apesar de não estarmos longe da cidade, às vezes parece mais isolado do que realmente é. O que pode ser uma coisa boa para shifters em seu próprio bando.

Meus irmãos e eu nos aproximamos mais ao longo dos anos, e gostamos de morar juntos. Nossa cabana é de um bom tamanho, com espaço para todos, e ainda mais, se emparelharmos. Nunca conversamos sobre o que aconteceria se um de nós encontrasse uma companheira e como será. Acho que todos evitamos o assunto para poder fingir que não é um problema. Mas conforme olho a cabana pelo espelho retrovisor, não posso deixar de pensar, não quero nunca mais deixá-la.

Quando chego à padaria abro a porta do caminhão e sinto o vento nas minhas costas. Olho para o céu e vejo as nuvens escurecendo com o que parece ser neve.

Estou prestes a entrar, quando Dominic e sua família saem.

“Ei Flint. Ruby está fechando cedo; parece que teremos um pouco de neve,” Dom diz, colocando as crianças no carro.

“Forest saiu minutos atrás e levou uma enorme quantidade de guloseimas,” Ruby conta.

“Só queria deixar isto para você, Dom,” digo, e entrego a papelada que ele pediu.

“Obrigado, aprecio isso. Preciso tornar oficial se alguém perguntar. Liguei de manhã e podemos elaborar um cronograma,” ele diz, e dá adeus conforme sua família entra no carro e ele sai.

Quando saem, o vento muda de direção e pego um cheiro de algo. Meu lobo se levanta na minha mente e todos meus sentidos despertam. É como se num instante fosse atingido por um raio. Meus maxilares doem, minhas mãos pulsam, e há um calafrio por minha espinha. Nunca senti nada assim antes, e apesar do cheiro ser fraco, o sussurro do que significa é entendido por meu DNA. Não há dúvidas que meu lobo sabe ser verdade, e neste instante, tudo mudou.

Eu encontrei minha companheira.

CAPÍTULO 5

Finn

Estou fechando as persianas nas janelas de fora enquanto ouço o caminhão de Flint se aproximar. Está mais rápido do que o habitual, mas é provavelmente por causa da tempestade. Meu lobo pode sentir que será ruim. Veio mais rápido do que qualquer um de nós pensou, e temos que lutar para estarmos prontos.

“Guardei todas as ferramentas e fechei o celeiro,” Forest diz enquanto caminha pela varanda. “Droga, realmente está caindo. Boa coisa que Flint já está de volta.”

No momento que Forest diz as palavras, o caminhão de Flint faz a curva e Forest e estamos imediatamente em alerta. Nós dois descemos a entrada conforme Flint para e desce.

“Eu a cheirei!” Ele grita, antes de podermos perguntar o que está acontecendo. “Minha companheira. Eu senti seu perfume. Precisamos mudar agora.”

“Nós?” Pergunto, sentindo-me animado por Flint e decepcionado por mim mesmo. É um grande momento para ele, embora, então afasto meu próprio ciúme. Ficarei feliz pelo meu irmão e lidarei com minha tristeza depois.

“Deveria estar acompanhando-a antes que a neve fique muito forte,” Forest diz, rapidamente olhando para a neve pesada.

Encaro Flint, embora ele pareça tão confuso quanto eu. Ele continua. “Não sei porque, mas meu lobo me fez voltar para casa primeiro. Tive que voltar e pegar vocês. Talvez ele saiba de algo que desconheço, mas tenho essa força dentro de mim e preciso que estejam lá.”

Começo a protestar, mas Flint levanta a mão num movimento de oração na frente de seu peito. “Por favor, por favor, apenas me escutem. Por alguma razão, preciso que venham comigo. Por favor.”

“Nós iremos,” concordo rapidamente, e há alívio em seu rosto.

Acima de tudo, somos irmãos e fazemos de tudo para ajudar um ao outro. Há tempo para se preocupar mais tarde sobre o que isso significará para nós, mas por agora devemos nos apressar.

“As estradas estarão ruins,” Forest diz, tirando seu capuz e as botas. “Nós devemos ir como lobos.”

“Concordo,” digo, conforme fazemos nosso caminho para fora e nos despimos.

Todos mudamos e estamos pronto para ir. Flint lidera o caminho, uma vez que ele é o único que pegou o cheiro. Ele saberá melhor o que procura, mas não sei como seremos capazes de segui-lo com este tempo. Flocos gigantes de neve do tamanho de bolas de golfe estão caindo. É como se as nuvens caíssem sobre nossa pequena cidade e estamos descobertos. Do que posso ver através das árvores, já há um metro de neve em algumas das estradas principais. Corremos pela floresta, furando a trilhas conforme nos aproximamos da parte de trás da padaria. Por um momento estou confuso, mas Flint se arrasta lentamente até a frente do edifício, mantendo as pernas baixas.

Estou preocupado que ele vá ficar preso em sua forma de lobo, mas a tempestade é ruim o suficiente para que qualquer turista restante tenha saído.

Forest e eu ficamos para trás enquanto ele caminha até a área de estacionamento e faz alguns círculos. Seus ouvidos se movem e então ele vai até a pequena mesa e cadeiras sob o toldo da loja. Elas não têm neve e ele se move sobre cada uma, farejando-as.

Meu lobo está ansioso, observando com a respiração suspensa, quando de repente o corpo de Flint tensiona e ele decola.

Forest está quente em seus calcanhares antes que eu possa piscar, e então estou na traseira. Não sei como Flint sabe para onde ir com este tempo, mas ele sabe. Sinto um calor no peito enquanto corremos como um, de alguma forma nossa ligação está ainda mais forte.

É uma sensação estranha, mas tento não pensar nisso, focando em ajudar Flint. Se a companheira dele está aqui, iremos encontrá-la.

Farejamos através das árvores, a neve deixando tudo tranquilo. Depois de alguns metros, Flint para abruptamente, Forest e eu paramos ao seu lado. Olhamos para uma rua lateral que fica fora da estrada principal. Não é longa, porque é o caminho para a casa de Dominic e Ruby. Não acho que a usam porque há uma entrada melhor que é mais perto de sua casa a 1,6 quilômetros ou assim abaixo da estrada. Mas olhando para a estrada estreita na floresta, há novas marcas de pneus que estão sendo rapidamente cobertas. Está escuro o que torna impossível ver todo o caminho. Forest acena na direção da casa de Dom e Ruby, e todos o seguimos.

Lá na frente ouço sons do que poderia ser alguém chorando. Paro e levanto as orelhas, meu lobo em alerta máximo. Meus irmãos fazem o mesmo e olhamos em volta. Detecto algo no lado da estrada a distância e pode ser um carro. O banco de neve é enorme, mas poderia estar sob ele.

Lentamente, andamos até onde o barulho vem. Conforme nos aproximamos, posso ver que é um carro pequeno que saiu da estrada direto para uma vala e desde então foi coberto pela neve. Ter um carro branco neste tempo é perigoso, e se não estivéssemos aqui quem quer que seja poderia ter permanecido preso.

Nós três mudamos e nos olhamos antes de irmos até o carro.

“Espero que sejam shifters. Caso contrário, três homens nus numa tempestade de neve causará um monte de problemas,” Forest diz conforme vamos para o lado do carro e cavamos tiramos um pouco da neve ao redor da janela do lado do motorista.

Quando a janela está limpa, uma pequena loira que nunca vi na cidade olha para nós. Por um segundo acho que ela vai pirar, mas então há alívio e um sorriso surge em seu rosto. Ela deve reconhecer que não somos plenamente humanos.

“Sente-se e vamos abrir sua porta. Vamos te tirar daí,” Flint diz, e ela sorri para ele, assentindo.

Ela é tão pequena, mas absolutamente linda. Seus cachos loiros enquadram o rosto e os gigantes olhos azuis nos encaram com esperança e confiança. Sinto uma imensa necessidade de puxá-la do carro com minhas mãos e segurá-la em meu peito.

Claro, encontrei mulheres shifters de boa aparência antes, mas sempre com um olhar casual. Nunca me importei com elas se não fossem minha companheira, e não é como se nossos paus fossem endurecer se elas não fossem *a única*. Então, qual o ponto? Mas agora que a encaro, esta pequena mulher está mexendo em alguma coisa dentro de mim que não sabia estar lá.

Pisco algumas vezes, percebendo que não estou fazendo nada para ajudar a tirá-la, então cavo com meus irmãos. Não demora muito antes da porta do carro estar descoberta e ela puxar a alça para abri-la.

Ela a empurra e inalo. Num instante, o cheiro quente de lar enche meus pulmões e sei então por que ela é diferente.

“MINHA!” Rosno ao mesmo tempo que meus irmãos.

CAPÍTULO 6

Luna

Tudo acontece tão rápido, e tento acompanhar. Num momento estou no meu carro, apavorada que ficarei presa na neve durante dias e provavelmente morrer. Agora estou cercada por sexys homens nus que parecem prestes a chegar às vias de fato comigo.

Olho em volta para os três homens que sei serem shifters lobos com base em seu tamanho e forma. Seus rostos mudaram um pouco por causa da intensidade entre eles, e meu coração acelera.

Os três grandes corpos são duros como pedra, com músculos sobre músculos. Eles são grandes com braços e coxas musculosas. Nunca vi homens mais perfeitamente esculpidos, ou nus. Paus longos e grossos endurecidos e crescendo enquanto me olham. Oh Deus.

Os três estão alegando que pertencem a eles e minhas pernas apertam firmemente. Meu corpo começa a cantarolar com consciência e meus mamilos ficam dolorosamente tensos. Calor envolve minha espinha, e arqueio, querendo desesperadamente pressionar meus seios contra o tecido da camisa para encontrar algum alívio. Umidade mina entre minhas coxas, e sinto a umidade encharcar minha calcinha e então meu jeans. Instantaneamente minha buceta está mais úmida do que jamais estive. Posso até sentir meus lábios inferiores pulsar com o desejo de dar boas-vindas a um, ou dois, ou três dos paus enormes apontando em minha direção.

Doce coelho do céu, está acontecendo. Começo a sorrir, feliz por sentir o calor de acasalamento finalmente começar. Mas então meu cérebro funciona, e algo está muito errado. Eles todos disseram que sou deles? As três ereções ligadas aos três lobos são todas para mim?

Olho para eles, tentando encarar a situação sob uma nova luz. Todos os três são extremamente bonitos, e malditamente gigantescos, como a maioria dos shifters lobo. Aquele com os olhos verdes escuros pega meu olhar, e isso faz com que eu recupere o fôlego. Então u olho o que está mais perto de mim, com o cabelo mais negro que já vi, e seu olhar é exatamente o mesmo. Olho o terceiro com cabelo loiro selvagem, e ele é tão intenso que sinto meus joelhos tremerem. Seus olhos vêm para os meus e assisto ouro começar a aparecer dentro deles. É hipnotizante ser o único foco destes três grandes shifters, mas meu coelho está derretido numa poça de necessidade.

O ar que passa entre nós é carregado de eletricidade. Se não soubesse, diria que raios acabaram de nos acertar. Mas isso só dura um momento conforme os lobos começam a rosnar um para o outro.

Medo me toma conforme eles se encaram, e não tenho ideia do que vai acontecer. Eles pensam claramente que sou deles, mas meu coelho está realmente confuso.

“Você está a assustando,” o mais próximo a mim rosna. Seu braço sobe para me proteger da vista, e então ele se move para ficar na minha frente.

“Não me bloqueie da minha companheira,” ouço outro rosnar.

Dou um passo para trás conforme memórias antigas me atingem.

“Todo mundo precisa se acalmar”, um diz, mas tudo o que ouço são grunhidos.

Meu coração está fora de controle, e penso rápido. Tomo a oportunidade, e enquanto eles estão distraídos eu mudo. Caio no chão, facilmente escondida sob a roupa, e faço um caminho para fora delas. Estou esperando que a neve branca vá não só me manter escondida, mas também esconder minha trilha.

“Sinto que estou saindo da minha pele, Finn. Saia do caminho. Tenho que tocá-la ou algo assim. Eu vou enlouquecer.”

Com essas palavras, viro e corro o mais rápido que posso. Nem sei qual deles é realmente meu companheiro. Não pode ser os três. Pode? Depois de dar uma boa olhada para eles enquanto estavam prestes a chegar às vias de fato, não tenho certeza se posso escolher. Algo sobre cada um deles me chama, o que é ruim, muito ruim. Você só deseja seu companheiro e nunca outro até o dia que morre.

Culpa me importuna enquanto corro tão rápido quanto possível através da neve espessa. Minhas patas afundam conforme salto longe do meu companheiro, e meu coração parece quebrar. Meu corpo está gritando para eu parar, mas minha mente é a única no controle. Toda minha vida esperei encontrar meu companheiro, e no segundo que isso acontece, eu corro. Meu coelho está soluçando, e não estou muito atrás. Mas o medo me tem em movimento e não posso voltar agora.

Lampejos da última vez que fui perseguida por lobos dardejaram através da minha mente. Fui muito longe da fronteira do meu velho bando. Sempre fui muito curiosa para meu próprio bem quando criança, e meu pai costumava me avisar para não me desviar. Ele diria que ficaria em apuros um dia, e estava certo.

Lobos gostam de perseguir coelhos. Bem, são idiotas de qualquer maneira. Ouvi histórias que é uma coceira real e eles têm que parar para coçá-las quando acontece. Desde aquela noite sou cuidadosa para não mudar ao redor de outros que não sejam da minha espécie.

Mãe consegui voltar para a terra do bando antes deles quase arrancarem meu rabo. Após esse incidente, nem sequer me aventurei fora de casa por uma semana. Aprendi a lição. É por isso que sou sempre tímida em torno de lobos no começo. Mesmo eu vim para Gray Ridge, levou muito tempo para me acostumar com os lobos que conheci. Acho que fiquei confortável com Ruby porque ela é um ser humano casada com um shifter. A cidade é mista, com todos os tipos de shifters, e todos parecem se dar bem. Bem, a menos que companheiros se envolvam.

Todas as emoções de antes vêm à tona conforme corro pela floresta.

Mas quando minhas pequenas patas cavam a neve fresca, o uivo mais alto que já ouvi na minha vida rompe através da floresta, fazendo com que meus ouvidos se encolham. Se o solo não estivesse coberto, ele tremeria com o som.

Paro de pular e fico parada. A necessidade de voltar puxa forte no meu coração enquanto meu companheiro me chama. Tenho que ir com ele. Dou um passo na direção que vim. Fui longe antes deles notarem que sai, ou corri como o inferno. Mas conforme me movo na direção do som, mais uivos soam e esses também me chamam. Sei imediatamente que os uivos são de três lobos diferentes. Não sei como posso sentir cada um separadamente enquanto soam juntos, mas eu sinto.

Congelo enquanto a confusão aumenta. E se algo está errado comigo? Errado com este acasalamento? Meus olhos começam a encher de água. Tomo a decisão de continuar a correr para longe e acelero conforme me aproximo mais e mais perto da minha cabana.

Seus uivos aumentam enquanto eles se aproximam. Meu nariz pode não ser tão bom quanto o deles, mas minha audição é o dobro da que um lobo médio tem. Faço uma pequena curva e vou para trás das árvores que são fortemente trancadas juntas, sabendo que terão que rodear. Suas formas shifters gigantes nunca passarão.

Vejo minha cabana a distância, e tenho que empurrar com mais força conforme a neve fresca ainda caindo. Sou pequena, mesmo para um coelho e minhas pernas ardem enquanto salto sobre montanhas de montes de neve.

Posso ouvir suas patas se aproximando, e eles estão se movendo rápido. Cometo o erro de olhar para trás e quase tropeço em minha própria orelha quando vejo como estão perto. Felizmente, mantenho o passo e salto conforme atinjo a pequena varanda. Agradeço aos céus que eu fiz um pequeno buraco de coelho na porta.

Estou quase lá.

Os três deles atingem a varanda exatamente ao mesmo tempo, e guincho quando dentes envolvem a parte de trás do meu pescoço. Sou levantada conforme grito novamente com medo, mas não sinto a dor que espero chegar. A mordida que me segura é suave e ainda possessiva. De alguma forma, o fogo que corre pelo meu corpo explode e cada centímetro meu inflama. Calor e prazer inundam minha pele, e se pudesse de alguma forma suspirar, eu faria.

O lobo me segurando me solta na varanda e observo um dos outros avançar para o que me pegou. O outro vem e fica na minha frente, como se guardando meu corpo. Ouço um estrondo, mas não olho, porque meus olhos estão no buraco na porta. Vendo-o como minha única chance de escapar, avanço rapidamente.

No momento que entro, rolo e mudo de volta à forma humana. Estou deitada nua no chão e tento recuperar o fôlego. Não sei se é por causa de quão longe corri ou porque só acabei de ter meu primeiro orgasmo.

Minha cabeça cai para o lado e tenho um sorriso gigante no rosto. *Putá merda.*

Então ouço outro estrondo do lado de fora e sou trazida de volta à realidade. “É melhor não quebrarem minha casa aí fora,” grito. Então acrescento, “Ou meu companheiro!” *Qualquer que seja ele*, penso comigo mesma.

Tristeza inunda minha barriga conforme penso sobre apenas um deles ser meu companheiro. Sei que é um pensamento terrível, porque devemos amar apenas um para sempre. O conhecimento não faz nada para impedir a dor em meu coração.

Sento, notando que tudo ficou quieto. Não posso acreditar que estou brigando com eles. Não é como se não pudessem entrar na cabana em dois segundos, se quisessem.

“Nós vamos consertar,” ouço alguém dizer.

“Eu acho. Não é como se ela fosse ficar aqui,” outro entra na conversa.

“Cale a sua fodida boca, Flint. Você a machucou. Nós vamos te deixar nesta cabana e levá-la para casa.”

Reconheço a última voz. Ela detém comando e autoridade. Ele é o de cabelo negro e olhos azuis escuros que me puxou para trás quando todos começaram a discutir.

“Não fale com ele assim,” as palavras saem da minha boca antes que eu saiba o que eu estou dizendo. De alguma forma, quero defendê-lo. “Quem disse isso? Eu quero um nome.” Porque ele era o único que posso associar a voz a um rosto.

“Finn,” diz um deles rapidamente, como se estivesse fofocando.

“E o seu?” Pergunto, precisando juntar nomes as vozes.

“Forest.”

“Eu não a machuquei,” Flint rosna, nos interrompendo.

“Então pode ver através das paredes agora?” Forest diz com irritação na voz. Não posso deixar de sorrir para isso.

“Ela gozou.” As palavras de Flint são revestidas com presunção. Meu corpo começa a aquecer novamente, umidade se formando entre minhas coxas.

Todos ficam em silêncio por um momento, então começam a rosar.

“O que está acontecendo?” Levanto, sentindo meu coração parar. “Não comecem a brigar de novo.”

“Nós sentimos seu cheiro, pequena felpuda,” Finn diz.

“Você precisa de nós,” Flint diz, em resposta.

“Deixe-nos entrar ou nós vamos soprar e soprar e soprar essa casa,” Forest entra na conversa.

Eu rio, balançando a cabeça. Acho que Forest é o engraçado.

“Não me chame assim, e é melhor não soprar e soprar ou qualquer coisa com minha casa. Isso é uma ordem. Agora, tipo, sente ou algo assim.”

Ouçõ uma gargalhada. “Ela pensa que somos cachorros,” Flint diz. Ele tem a voz mais profunda de todos, e não posso impedir, mas acho que é o de olhos verdes. Não, eu sei disso.

“Nós meio que somos,” Forest responde. É o meu loiro. Merda, acabei de pensar *meu loiro*?

“Escuta aqui, olhos bonitos.”

Como é que Finn faz isso? Ele tem tanto comando na voz. Faz minha pele arrepiar. “Nós podemos chutar a porta ou seu doce traseiro fofo pode abri-la para nós.”

“Não.” Bato meu pé.

“Tudo bem. Mas nos deixou sem escolha,” ele facilmente responde.

“Estou de pé na frente dela!” Grito.

“Porra,” Finn rosna.

“Ela é uma coisinha inteligente,” Forest acrescenta.

Flint não diz nada, fazendo minha preocupação por ele crescer.

“Flint, eles machucaram quando te atacaram na varanda?”

“Ele é um grande bastardo, está ótimo,” Forest responde por ele.

“Flint... Flint!” Repito.

“Por que não abre a porta e vê por si mesma?” Ignoro Forest, desde que tenho certeza que ninguém nunca o faz.

“Maldito seja, Flint, me responda agora.”

“Desculpe,” sua voz profunda diz. “Adoro ouvir você dizer meu nome, querida.”

Mordo o lábio, gostando de sua resposta.

“Vocês farão alguma coisa para mim?” Pergunto suavemente.

Um coro de sim vem rapidamente.

“Vocês...” Minha voz quebra.

“Pequena felpuda.”

“Querida.”

“Olhos bonitos.”

Meus olhos enchem de água ainda mais. Todos têm apelidos loucos para mim. É adorável.

“Acho que gostei mais de ‘doce rabo fofo’”, digo a Finn, tentando tranquilizar todos que estou bem. Quando meio que não estou.

“Qualquer coisa que quiser.” Sei que ele quer dizer isso. Qualquer coisa que eu quiser. Não sei como, mas eu sei.

“Pode me dar alguns minutos? Não muito,” corro para adicionar. Ouço alguns gemidos. “Eu preciso me recompor. Há um pequeno galpão a cerca de trinta e seis metros a esquerda. O xerife Dominic o mantém abastecido.”

Todos ficam tão quietos que me pergunto se fizeram como pedi. Eu acho que não. Sei quão protetores companheiros são.

“Prometo que não vou sair da cabana.”

Dou um meio sorriso para seus rosnados coletivos. Eles estão tão em sintonia. Odiaria pensar que são amigos ou até mesmo irmãos.

“Para você, faremos praticamente qualquer coisa, mas saiba que estaremos de volta em trinta minutos com uma motosserra. Nós vamos lá. Mantenha a promessa de não deixar a cabana, ou quando eu te pegar, vou esquentar esse doce rabo fofo.” Finn diz.

Ouço-os saírem da varanda.

Agarro a maçaneta da porta, querendo abrir e gritar para voltarem, mas me impeço. Meu corpo parece estar pegando fogo. Relutantemente solto a maçaneta, caminhando até minha cama e caindo nela. Meus cachos se espalham e os afasto do rosto.

Não sei quanto tempo olho o teto enquanto minha mente corre. Estou com medo de abrir a porta com eles do outro lado. E se der errado? Posso estar perdendo algo que quis a vida toda.

Todos soaram tão adoráveis e os quero. Um gemido escapa e meus quadris sobem. Merda. Meu corpo está tomando conta, ou talvez minha mente esteja finalmente alcançando meu coelho e finalmente vendo o que está diante de nós. Tenho que abrir a porta.

CAPÍTULO 7

Finn

Depois da minha promessa a ela, ainda ficamos lá por um momento. Cada um de nós respirando fundo, tentando ter mais de seu perfume. Nossas mãos pressionam na cabana, e nossas cabeças descansam contra ela. Queremos estar tão perto dela quanto possível, mesmo essa pequena distância nos faz ansiar por mais.

Será a coisa mais difícil que já fiz, mas ela está certa. Todos precisamos de um segundo para esfriar e descobrir o que está acontecendo.

Forest coloca sua mão no meu ombro. “Vamos. Vamos ver se há uma motosserra e calças naquele galpão.”

Assinto, virando e seguindo meus irmãos. Eu sei onde é. Dominic e eu corremos por esta terra uma vez quando chegamos a Gray Ridge e ele me mostrou tudo. Foi há muito tempo atrás, então este pequeno coelho deve ser novo na cidade, porque teria a cheirado naquele dia.

“Quando chegarmos lá, precisamos conversar. Endireitar nossa merda, para quando voltarmos a cabana sermos uma frente unida. Ou ela terá nossas bolas e podemos não chegar a nenhum lugar com ela.”

“Ela pode ter minhas bolas qualquer momento quiser. Porra, nem sequer as quero. Estão tão malditamente azuis, e não pela neve.” Olho Forest e balanço a cabeça, lutando contra um sorriso. Deixe para ele tentar nos fazer rir quando nós sentimos rasgados em dois. Não sabia que uma pessoa poderia sentir tantas coisas. Esfrego o centro do meu peito, tentando aliviar a dor.

Olho para a Flint, que está do meu outro lado. O filho da puta tem um sorriso no rosto. Forest deve notar também, porque ele o chama. É estranho, porque foi o único que se descontrolou com o uivo, provavelmente acordando nossa fodida cidade. Embora quando Flint chega ao fim da corda, ele explode.

“Qual é a do sorriso gigante, idiota? Nossa companheira nem sequer ficou cara a cara com a gente.”

“Sabemos onde nossa companheira está, isso deveria ser motivo suficiente para sorrir. Nós a encontramos. Ela é real.” Então Flint incha o peito. “Eu dei prazer a ela.”

Sorrio com ele. Não o vejo tão feliz faz um longo tempo. Nossa companheira esteve conosco por vinte minutos e já está curando nossa família.

Paro no meio do caminho. Flint e Forest me olham divertidos.

“Perceberam que quando falaram sobre ela disseram *nossa* companheira? Os dois. Eu só penso nela como nossa, também.”

Flint olha o chão por um segundo como se ele estivesse pensando. Quando olha para cima, ainda tem um sorriso no rosto.

“Não estou chocado, realmente,” Forest acrescenta. “Poucas horas atrás não estávamos reclamando sobre o que aconteceria se nos separássemos? Que somos uma família. Não somos irmãos de sangue, mas somos mais do que isso.”

“É quase como se pudéssemos sentir. Como quando senti o desejo de correr para vocês antes de persegui-la, porque é verdade. Todos somos companheiros dela.”

“Seremos os melhores companheiros. Ela nunca mais vai querer nada. Pense em quão bem podemos protegê-la, cuidar dela, os três,” Flint acrescenta, emoção tomando sua voz.

“Ei, sabem que parecem um bando de esquisitos em pé, nus, numa tempestade de neve com sorrisos gigantes nos rostos, certo?” Dominic grita, fazendo todos olharmos para ele. Ele está perto do

galpão. “Entrem e coloquem calças. Não falarei com vocês sobre preocupar a cidade quando seus paus estão de fora.”

Todos vamos para o galpão como ele pede. Pegamos calças e as vestimos tão rapidamente quanto possível. Minha pele está começando a ficar apertada, então preciso mudar ou voltar para nossa companheira rápido.

“Havia um shifter desonesto que perseguiam ou algo assim?” Dom está me olhando.

“Encontramos um pequeno fusca branco que saiu da estrada.”

“Fodida merda. Disse a Luna que aquele carro não foi feito para o clima do Colorado.”

“Luna.” Todos falamos o nome dela de uma vez.

“Combina com ela,” digo, gostando do jeito que soa na minha língua. “Ela estava presa. Nós a tiramos e ela está bem.” Então me atinge. E se eu não a tivesse encontrado? Afasto o pensamento para longe.

“Graças a Deus. Ela é uma garota doce. Ela está na cabana? Deveria verificá-la...”

Rosnados preenchem o espaço pequeno, e Dom nos olha.

“Quando nós a puxamos do carro, seu cheiro nos atingiu.” Mais do que nos atingiu. Nós ficamos enlouquecidos.

Dominic me dá um sorriso ligeiramente conhecedor. “A qual de vocês ela pertence?”

“Ela é de nós todos,” digo, orgulhoso disso e não me importando com o que as pessoas pensam. Esta coisa está acontecendo, não importa o quê.

Ele dá um passo para trás, claramente surpreso.

“Tem certeza?” Ele pergunta.

E todos assentimos.

“Nós temos fodida certeza? Como se as ereções furiosas não nos entregassem,” Forest diz.

“Não estava verificando seus paus,” Dom diz, revirando seus olhos.

Ouvimos um grito, “*Meus lobos!*”, seguido de um gemido que só nossa audição shifter poderia pegar.

Isso toma nossa atenção.

“Parece que ela está no cio,” Dominic diz conforme saímos do pequeno espaço e seguimos para ela. “Ei!” Ele grita. “Tem sorte por ter três de vocês. Já ouvi sobre essas shifters coelho.”

Não sei do que ele está falando, e não dou a mínima no momento. Não estamos nem mesmo a dezoito metros da cabana e posso cheirar sua necessidade.

“Porra, quase posso provar,” Flint rosna enquanto corremos.

Quando chego à varanda, grito levantando meu pé. “É melhor não estar no outro lado da porta!” Aviso. Chuto a porta, assistindo-a abrir, conforme o bloqueio cede e entramos.

A visão a minha frente me deixa de joelhos.

CAPÍTULO 8

Flint

Minha boca enche de água conforme o cheiro do quarto atinge meu nariz. É demais enquanto fico ali olhando o que só pode ser descrito como a terra prometida.

Meu pau sobe, quase tocando o umbigo, conforme testemunho nossa companheira espalhada na cama, as pernas abertas, dando-nos uma visão direta para sua buceta rosa. Suas coxas tremem e ela grita enquanto seus dedos agarram os lençóis.

“Porra,” Forest sussurra ao meu lado.

Olho para ele e vejo que está olhando para ela, com o seu pau no mesmo estado que o meu.

“Ela precisa de nós,” Finn diz, mantendo os olhos fixos em Luna. “Teremos que nos revezar.”

Inspiro profundamente e lambo os lábios. “Forest e eu vamos segurá-la. Você vai primeiro, Finn.”

Olho meus irmãos, que acenam em acordo. Nossos lobos sempre foram ligados, e agora não é exceção. Eles estão de acordo que precisamos procriar com nossa companheira, e, a fim de fazer isso, temos que trabalhar como um.

Luna faz um som agudo e agita as pernas. Suas bochechas estão coradas e seu corpo coberto por uma camada de suor. Ela grita quando nos aproximamos da cama, mas não de medo. Só posso sentir desejo e dor conforme Forest e eu subimos na cama com ela.

“Estamos aqui, Luna,” Eu a acalmo quando ela nos toca. “Deslize sob ela, Forest, e segure seus braços.”

Ele pega seu pequeno corpo e a coloca em cima de seu peito, suas pernas espalhadas em ambos os lados. O corpo de Luna está posicionado mais para baixo para que sua buceta fique na frente de onde Finn agora está ajoelhado. Forest entrelaça os dedos dela nos dele e os segura acima da cabeça.

“Aperte meus dedos se for demais, minha companheira,” ele diz, beijando seu pescoço.

Seu corpo está corado com necessidade e ela se mexe incontrolavelmente em seus braços. “Por favor. Deus, um de vocês faça algo.”

Coloco minha mão em seu estômago para mantê-la imóvel enquanto Finn se inclina e esfrega o nariz e a boca contra sua vagina. Ele se cobre do cheiro dela antes dele abrir a boca e lambe sua buceta.

Ela grita e goza ao primeiro toque de sua língua. Posso cheirar seu creme enquanto Finn o lambe, e meu lobo rosna em aprovação. Há um momento em que espero por ciúme, mas em vez disso há uma profunda onda de satisfação. É como se fosse o único a dar seu clímax tanto quanto meu irmão. Seu próprio shifter está empurrando, e posso sentir o vínculo se formando.

Olhando Luna, posso ver que seus dentes da frente cresceram um pouco e os olhos estão maiores e até mesmo mais redondos. Seu coelho está aparecendo, mas temos tudo sob controle.

“Temos você agora,” digo, inclinando-me e beijando o espaço entre seus seios.

Meus lábios permanecem conforme os arrasto para um seio, tomando um mamilo duro na boca. Eu o chupo, sentindo o pico apertado contra minha língua enquanto aperto o outro. Forest mantém as mãos ao redor dela enquanto Finn come sua buceta. Os sons de sucção fazem meu pau doer, então uso a mão livre para me acariciar para cima e para baixo.

Luna goza novamente, e quando o faz, vejo Finn ficar entre suas pernas e posicionar o pênis em sua abertura.

“Não posso esperar mais,” ele rosna, os olhos acesos com seu lobo.

“Leve-a,” Forest grunhe, e posso ver seus próprios olhos começando a mudar.

Posso sentir os meus também, e o ronco baixo do meu peito concorda com os dois. É hora de procriar com ela.

“Ela é shifter. Pode levá-lo.” Minha voz é tão baixa que não soa como minha.

Nós quatro gememos de uma só vez conforme Finn empurra forte e não abrandando. Ele está se movendo rápido, como se estivesse usando sua buceta para masturbar seu pau. Mas o tempo todo, Luna está gozando. Ela goza duas vezes enquanto Finn a impulsiona, e ele goza com ela as duas vezes. Ele é implacável enquanto aperta suas coxas dela e cerra os dentes, a fodendo forte e rápido.

Seguro seus quadris e Forest aperta seus pulsos enquanto ela grita de prazer e implora por mais. Ela foi feita não só para um shifter lobo, mas para três.

“Porra, isso é tão bom. Não quero sair, mas você tem que tê-la,” Finn diz, acenando para mim.

Fiz tudo que pude fazer para segurar e não posso mais. Finn se retira e agarra as pernas dela, segurando-as para mim conforme fico entre suas coxas.

Mergulho profundamente e me mantenho dentro de sua vagina incrivelmente apertada. Embora Finn a tenha montado forte e a enchido com sua semente, mal caibo dentro de sua pequena vagina.

Luna me aperta conforme outro orgasmo a atinge, e não posso me impedir de gozar. Calor se espalha enquanto ela drena meu pau e começo a empurrar. Começo lento, mas então repito o passeio duro que Finn acabou de dar a ela. Meu lobo rosna conforme gozo

novamente, procriando com o maior número de filhotes que ela pode tomar. Vagamente no fundo da minha mente lembro que shifters coelhos podem ter grandes ninhadas. Bom. Ela estará grávida antes que a noite termine.

Ela teve tantos orgasmos agora que já perdi a conta, e sua buceta quente me aperta, exigindo que goze mais uma vez antes de me retirar.

“É sua vez, irmão,” digo a Forest.

Ele segura o rosto de Luna e beija-a profundamente antes dele e Finn trocarem de lugar.

Desta vez Finn vira Luna então ela está virada para baixo na cama e ele sussurra palavras suaves para ela conforme levanto seus quadris para fora da cama.

“Segure-a para mim,” Forest rosna conforme seu enorme corpo se move atrás dela e ele entra.

Agarro os quadris dela e a mantenho firme enquanto suas pernas tremem e tentam ceder. Outro orgasmo a atinge, e me inclino, beijando suas costas enquanto Forest a toma fortemente assim como nós dois antes dele.

Ela geme, então beija Finn, depois inclinando-se para trás me beija. Há um gosto de sua buceta nos lábios de quando Finn a chupou, então eu a beijo. O pequeno gosto é suficiente para trazer meu lobo até a borda, e preciso de mais.

Forest rosna alto quanto goza e então empurra forte. Ele não para enquanto tem seu terceiro ou talvez quarto clímax, não posso ter certeza.

Luna beija seu caminho pelo peito de Finn enquanto estende sua mão para mim.

“Mais perto, Flint,” ela sussurra, enquanto sua língua desliza pelo comprimento do pênis de Finn e seus dedos envolvem o meu. Ela

me masturba enquanto chupa o pau dele, tudo ao mesmo tempo em que Forest a enche com sua semente.

Quando Forest se retira, Luna geme, mas Finn já está se movendo para a posição. “Preciso dela novamente,” ele diz, puxando sua bunda então ela está sentada em seu colo enquanto ele a enche novamente.

Aproximo-me e sua boca encontra meu pau enquanto ela geme para Forest preencher suas mãos.

Sua pequena língua quente traça a cabeça do meu pau antes que ela o leve até o fundo da garganta.

“Não me faça gozar em sua boca,” silvo, enquanto afasto seu cabelo do rosto suado.

“Apenas te mantendo pronto,” ela diz, piscando para mim, e sinto minhas bolas apertarem. Minha companheira foi feita para nós três.

Horas passam, e não posso contar quantas vezes nós três a levamos. No segundo que um de nós pensa em fazer uma pausa, ela está cheia com um novo pau, pronto para reproduzir. Luna não pode parar de nos tocar, sempre querendo ser preenchida. Seu pequeno corpo com tesão implora para ser acasalado, e nossos três lobos nasceram prontos para isso.

De alguma forma, estamos fadados juntos e é além de qualquer coisa para o que estávamos preparados. É o desejo mais profundo que não sabia a quem pedir, e aqui está na minha frente. Meu lobo rosna em contentamento conforme Luna colapsa na cama com um sorriso no rosto.

“É isso que todos imaginaram que seria?” Ela pergunta, tentando recuperar seu fôlego.

“Melhor,” nós três dissemos ao mesmo tempo, e ela ri.

“Quero levá-la para casa,” Finn diz, olhando para nós.

Forest e eu assentimos, concordando, e então vejo como os olhos de Forest acendem.

“O terceiro andar,” ele diz, e conforme suas palavras me batem, Finn e eu sorrimos.

“O que é o terceiro andar?” Luna pergunta, levantando uma sobrancelha.

“Você verá,” digo, cobrindo-a com um cobertor e indo para a porta.

CAPÍTULO 9

Forest

“Nós poderíamos ter mudado,” Luna diz enquanto Flint a carrega até a porta e sobe as escadas.

“Por que faria isso quando podemos carregá-la?” Digo e ela sorri para mim.

“Achei que nunca veria três shifters andando através de uma nevasca com ereções furiosas se mudássemos.”

“Isso é culpa sua,” Finn diz enquanto pisca para ela.

Quando chegamos ao terceiro andar, Flint a carrega para a enorme cama e a coloca para baixo.

“Que lugar é esse?” Ela pergunta conforme ela olha em volta.

“É nossa casa.” Digo, ajoelhando na frente dela. “E é sua casa agora, também. Como nossa companheira, é nosso trabalho protegê-la e cuidar de suas necessidades.”

“E ajudá-la a cuidar de nossas crianças,” Finn adiciona, e concordamos com ele.

“Quando encontramos a cabana, a construímos para caber a todos. Este é o maior quarto com um banheiro anexo, mas como nossa família foi acasalando, o quarto foi deixado sem uso,” Flint diz, sentando ao lado dela.

“Esta cama é gigantesca”, ela diz maravilhada com os olhos arregalados e cheios de felicidade.

“Suficientemente grande para quatro,” Finn concorda enquanto senta do outro lado dela. “Enquanto conseguir dormir com a cabeça entre suas pernas.”

Luna cora conforme nós três inspiramos profundamente, cheirando sua excitação. Está se aproximando como uma onda e podemos sentir vir à tona.

“Quanto tempo isso dura?” Sua pergunta é pontuada com um gemido conforme empurro suas coxas e beijo meu caminho até sua buceta.

“Tanto quanto seu coelho precisar,” Finn responde conforme Luna deita na cama.

Olho para cima para ver os dois, um em cada seio, enquanto mantém as pernas dela abertas para mim.

Sua buceta tem gosto de creme doce e primavera. Gemo pelo sabor, querendo mais. Meu lobo rosna, exigindo que procrie com ela, mas a espero gozar antes de ceder.

Flint solta um mamilo e me encara com os olhos brilhando. “Leve-a.”

Levantando, agarro seus quadris conforme a seguro firme e entro. Ela grita de prazer quando está cheia mais uma vez e sua buceta escorregadia engole meu pau.

“Mais forte,” ela geme.

A mão de Finn desliza entre nós, segurando os lábios de sua buceta enquanto os dedos de Flint vão para seu clitóris, a esfregando firme e rápido. Nós três trabalhamos juntos para fazê-la gozar conforme um clímax se transforma em outro.

Nunca esperei gozar tanto durante o primeiro tempo com minha companheira, mas a sigo ao longo da borda mais uma vez, espantado com a força com que ela prende meu pau.

Troco com Flint, e ele não perde tempo, empurrando profundamente e marcando-a. Nossos lobos exigem que procriemos, e

nossas companheiras são feitas para isso. Elas são criadas, assim como nós, para serem fortes. Preocupe-me que nossa coelhinha seria delicada, mas até agora, ela é a única exigindo mais. Não há nenhuma resistência nas batidas de Flint, e seus gemidos são unicamente de prazer.

“Quanto tempo ela ficará assim?” Finn pergunta, e balanço a cabeça, sem saber.

“Nunca ouviu falar de ‘foder como coelhos’?” Luna diz enquanto desce de outro clímax.

Rosno com a insinuação de que ela estaria com um shifter coelho masculino. “Você é nossa,” cerro os dentes.

Ela revira seus olhos e ri, mas é cortada quando Flint entra fundo. Sua risada se transforma num apelo para ele fazer de novo, antes dela voltar os olhos para mim.

“Significa apenas que nossa espécie tem um supertesão. Pelo que ouvi, o acasalamento realmente nunca para.”

Olho Finn, que tem a cara do diabo enquanto ela sorri e esfrega seu pau.

“Não é à toa que está acasalada com três,” digo, virando-a conforme Finn tem sua vez e Luna envolve a boca em meu pau.

“Malditamente certo que ela é nossa.” Flint beija suas costas e afasta seu cabelo enquanto ela me chupa. “*Companheira.*”

Meus olhos reviram enquanto sua boca se move para a cabeça e ela suga. Porra, passarei o resto da vida andando por aí com um tubo de chumbo na calça e assustando a cidade de Gray Ridge. Mas, enquanto minha companheira estiver feliz, não dou a mínima.

CAPÍTULO 10

Luna

Gwen me olha de cima a baixo de trás do balcão da padaria. “Você cheira a grávida.”

Sorrio, sabendo que ela está certa.

Ela me olha então para além da janela, para minhas sombras. “Onde estão seus companheiros?”

Não estou chocada que todo mundo saiba a quem pertencço. Tenho certeza de que os três espalharam isso por toda parte. Esta é a primeira vez que estive fora, uma vez que acasalamos, e só estou aqui porque escapei. Sem mencionar que estou coberta pelo cheiro deles, e não há maneira de Gwen não sentir.

“Eu os esgotei,” digo alegremente e salto em meus calcanhares.

Isso pode ter tomado a noite toda, mas eu fiz. Deus, amo esses homens. Coro pensando que sou capaz de usar os três perfeitamente.

Gwen ri e balança sua cabeça. “Seus homens já fizeram o pedido por você.” Ela caminha até um refrigerador, retirando quatro caixas, então as coloca no balcão. Lambo os lábios, sabendo que a caixa está cheia de cenoura e cream cheese.

“Deus, isso cheira bem.” Digo a ela, minha boca já salivando.

Gwen inala e então levanta a cabeça. “Cheiro a novos shifters.”

Viro para ver alguns homens entrando na padaria, enquanto o cheiro deles me atinge. Em pânico, corro por eles, precisando fugir. Rosnados encham meus ouvidos enquanto empurro rapidamente através das portas, deixando as caixas para trás. Ouço Gwen me

chamar, mas continuo em movimento, querendo voltar para meus três companheiros o mais rápido possível.

Antes que possa dar mais do que alguns passos, bato em uma parede, uma parede também conhecida por Finn. Ele rosna mais alto do que já ouvi na vida conforme Forest e Flint se juntam a ele em ambos os lados.

“Por que você cheira a medo?” Ele pergunta enquanto os três olham ao redor e seus olhos se iluminam em alerta.

“São eles,” gaguejo.

Disse a meus companheiros sobre meu medo de lobos e por causa do que aconteceu quando era mais jovem, estou sempre com medo de shifters.

Os rostos deles vão de raivosos para enfurecidos, e sinto o vínculo de proteção dos meus companheiros me rodear.

“Estivemos te procurando,” ouço atrás de mim, e um arrepio atinge minha espinha.

“Você se atreve a falar com minha companheira?” Flint grita enquanto seu rosto começa a mudar, seu lobo avançando.

Fico atordoada, sem saber o que fazer. Normalmente correria, mas agora já estou para onde teria corrido, segura nos braços dos meus companheiros.

Flint me pega facilmente e põe atrás dele. Forest move-se ao redor para me esconder.

Num flash, todo o inferno explode. Coloco minhas mãos sobre os olhos conforme rosnados e grunhidos encham meus ouvidos. Pulo quando sinto uma mão tocar meus braços, e olho para cima vendo Gwen.

“Você precisa detê-los, ou eles vão matá-los.” As palavras de Gwen penetram meu medo. Olho para ver meus companheiros prendendo os homens no chão e prestes a rasgar suas gargantas.

“Estou grávida!” Grito, incapaz de pensar em qualquer outra coisa, e vejo meus três lobos congelam. Todos se voltam para me olhar. “E tenho o pressentimento que é mais de um.”

Forest está na minha frente num segundo, caindo de joelhos e cheirando minha barriga. Um grunhido vem do fundo do seu peito, o que me faz sorrir quando passo as mãos por seu cabelo.

Olho e vejo Flint pegando os dois lobos que estão sangrando e batendo suas cabeças juntas, depois vejo como eles caem molemente no chão.

Finn fica chocado antes de eu ver seus olhos encherem de lágrimas. Sorrio e ele está em mim, me pegando e beijando.

“Você nos deu este presente.” Seu rosto é tão feliz que traz lágrimas aos meus olhos.

“Daria qualquer coisa a vocês,” admito.

Uma vez que eles entraram em minha vida tudo ficou perfeito. Não posso me imaginar sem eles. Eles são meu mundo e me fazem sentir uma rainha. Sei que posso ser carente e pegajosa, mas eles dão boas-vindas a isso e parecem amar. Estes homens são minha outra metade.

Não sabia que alguém poderia ter três companheiros, mas tudo faz sentido, porque preciso de todos eles para ser inteira.

“Mal posso lidar com um lobo possessivo,” Gwen resmunga ao meu lado, me fazendo sorrir ainda mais. Amo quão possessivos são, e não mudaria nada.

“Tirem eles daqui antes que eu os mate,” ouço Forest dizer, seu tom brincalhão normal agora desaparecido. Vejo o xerife Dominic vindo e levantando os homens. “Esta não é a primeira vez que eles vêm para ela. Irão para o conselho shifter.”

Agarro Finn mais forte. “Ela ganhará uma surra quando chegarmos em casa,” Forest diz. “Nunca irá a qualquer lugar sem um de nós.”

Deveria estar com raiva de seu comentário, mas não quero ir a qualquer lugar sem eles. Não deveria ter saído esta manhã, para começar. Eles me fazem sentir protegida e amada.

“Pegue minhas caixas,” murmuro conforme me apoio no pescoço de Finn, não querendo deixar minhas guloseimas para trás. “Eu não posso mudar,” Digo a eles conforme nos movemos em direção ao carro. Finn entra, e não o deixo ir até Flint me alcançar, me puxando para seu colo. Vou até ele conforme envolvo meu corpo no dele.

“Você não precisa,” Flint diz, beijando o topo da minha cabeça. A maioria dos shifters pode mudar durante a gravidez, mas os coelhos não.

“Eu me pergunto o que serão.” Não tenho certeza se terei lobos ou coelhos.

“Eles serão perfeitos,” todos dizem em uníssono, e sorrio. Eu me sento, olhando ao redor do carro para meus companheiros.

“Então, quão loucos ficaram ao acordar e ver que desapareci?” Provoco conforme rosnados encham o carro.

“Eu vou pegar os bolos de cenoura a partir de agora,” Finn rosna. Eu nem salto. Seus rosnados e latidos não me assustam. Na verdade, me contorço em Flint, ficando excitada. Um ronco baixo sobe em seu peito quando ele cheira minha necessidade.

“Você precisa gozar?” Flint esfrega o nariz no meu pescoço antes de dar uma pequena mordida.

“Deixe-a pronta para nós,” Finn ressoa.

“Quero-a molhada para nós,” Forest acrescenta.

“Já estou,” digo a eles conforme Flint desliza a mão debaixo da minha saia. O som da minha calcinha sendo rasgada ecoa pelo carro. Ele a joga, e sei disso sem olhar que um dos meus lobos a pegou.

“Porra.” Flint rosna quando sua mão toca minha buceta. O cheiro de desejo e necessidade inunda o carro. Minha cabeça cai para

trás conforme Flint começa a brincar comigo, e Finn se inclina, beijando meu pescoço.

“Preciso de todos vocês,” digo. Quero Forest, também, mas ele está dirigindo.

Assim que tenho o pensamento, o carro para. Forest me agarra, puxando do carro, e os dedos de Flint deixam meu núcleo. Eu gemo, querendo-os de volta.

Meus olhos abrem e vejo que estamos em casa. Forest me leva para dentro, com meus outros lobos logo atrás. Ele me joga na cama, e olho os três. Estão em pé no final da cama, intensos e com fome nos rostos.

“Está pronta para nós?”

Eu rolo, ficando de joelhos. Olho-os por cima do meu ombro.

“A questão é,” digo, piscando para eles, “Vocês estão prontos para mim?”

EPÍLOGO

Flint

Um ano depois...

Levanto o olhar e vejo Luna sentada na varanda com Finn. Os dois se beijam antes de voltar a atenção para nossos bebês. Nossos quatro filhotes dormem tranquilamente no berço enquanto Luna e Finn balançam lentamente.

Forest sai da casa carregando uma bandeja de canecas, e Luna se inclina para lhe dar um beijo. Ela pega uma das canecas e caminha para mim, dando um beijo em meus lábios e me entregando o chocolate quente.

“Estou triste de ver o jardim acabado,” ela diz, olhando a terra nua.

Estou limpando o último dos legumes de inverno que ela cultivou e cobrindo a terra até a primavera.

“Boa coisa que tem uma estufa para brincar,” digo, piscando.

“Vocês, meninos, gostam de me surpreender.” Suas bochechas aquecem e posso cheirar sua excitação com a lembrança de ontem.

Inspiro profundamente e lambo meus lábios. “É hora de alimentar os bebês novamente. Seu leite está vazando.”

Ela alcança, sentindo seus seios e assentindo. “Nada como lobos famintos para me manter em forma.”

Caminhamos ao longo da varanda onde nossos quatro bebês estão dormindo. Fomos abençoados com três meninos e uma menina. E todos são tão bonitos quanto a mãe.

“Acho que a pequena Lara é a mais faminta do grupo,” Forest diz, chegando por trás de Luna e envolvendo os braços nela. “Nossa filha é como a mamãe.”

“Ei, Lara pode acabar sendo uma loba. Vocês não sabem. Ela ainda não mudou,” Luna diz em defesa, cruzando os braços.

“Bebê, podemos sentir o cheiro. Ela é toda coelha,” Flint diz.

“Sim, ela é muito adorável,” Luna murmura, esfregando os nós dos dedos contra a bochecha gordinha de Lara e sorrindo.

“Boa coisa que ela tem três irmãos para ajudar a protegê-la,” digo, pegando dois dos meninos, Rain e River. Sento na cadeira de balanço e os seguro contra o peito. Forest segura nosso terceiro filho, Rocky, enquanto Finn pega Lara.

Luna se deita no sofá grande que temos sob o alpendre coberto e abre a camisa para amamentar. Nossa terra fica no meio do nada, mas ainda olho em volta para me certificar de que não há ninguém assistindo. Amamos ver Luna alimentar nossas crianças e nos revezamos segurando os bebês até que seja sua vez. Uma vez que ela está pronta, Finn entrega Lara, e então pega River dos meus braços.

É um momento para todos nos relacionarmos enquanto ficamos com nossos filhotes. É também um momento em que começamos a sentir o cheiro do leite materno de Luna, que é como o erva de gato para nós. É tão calmante e coloca em estado de coma. O cheiro ajuda os bebês a dormir e desfrutamos de seus benefícios também. Quando é hora de dormir, nós a fodemos, lambendo sua boceta, então seus seios. Então desmaiamos numa pilha na cama e a abraçamos até de manhã. Pelo que ouvi, isso é comum com shifters depois que os bebês nascem.

A vida é fácil agora e mais perfeita do que qualquer coisa que poderíamos ter esperado. Temos um lar aqui em Gray Ridge, e até

mesmo Snow e Koda tornaram-se parte da vida de nossos filhos. Pensar que apenas um ano atrás estávamos preocupados sobre como ficar juntos, e agora nós três somos ligados à nossa companheira como um. O tempo traz presentes inesperados, e quando olho meus irmãos e depois Luna, não posso deixar de pensar que isso é verdade.

“Eu te amo,” Luna diz, olhando em volta para os bebês e para nós. “Amo todos vocês.”

A vida é fodidamente ótima.

EPÍLOGO

Luna

Cinco anos depois...

Sou acordada por uma língua entre minhas pernas. Fecho meus olhos e gemo conforme me aconchego no travesseiro e Finn come minha buceta. Sei que é ele assim como conheço o toque de cada um dos meus companheiros. Finn adora me comer de manhã, então me deito e aproveito.

De repente, sua língua para e o nariz pressiona em minhas dobras.

“Ah merda,” ele sussurra, e sinto meus companheiros se moverem ao meu lado.

Sempre durmo com um de cada lado e um entre minhas pernas. Ao longo da noite, às vezes, trocamos de posições, dependendo se um deles quer me levar, mas na maior parte somos uma pilha de cães autoproclamada.

“O quê?” Digo, inclinando-me para cima.

“Você vai entrar no cio,” Forest rosna quando inala profundamente.

Meu senso de cheiro ainda não é tão bom quanto o deles, mas posso ouvir veados andando através de um riacho do outro lado da nossa propriedade.

“Porra,” Flint exala e se inclina, beijando meu seio, então toma um mamilo na boca. “Lembra de quantas vezes tivemos que fodê-la quando seu cio começou?”

Finn geme de desejo enquanto se senta. Olho para baixo e vejo seu pau grosso e pulsante conforme ele desliza as mãos para cima e para baixo pelo comprimento.

“Você tem certeza? Não sinto qualquer...” Assim como as palavras saem da minha boca, um formigamento quente começa a subir por minhas coxas. Gotas de suor brotam em meu pescoço enquanto meus seios ficam mais pesados. “Oh Deus.”

“Segure-a, meninos. Isto será forte e rápido.”

Instintivamente Forest e Flint agarram meus braços e pernas, prendendo-me a cama conforme Finn empurra o longo pau em minha buceta. Estou toda molhada conforme a necessidade aumenta e estar cheia com meu companheiro faz pouco para aliviar a dor.

“Gozar é a única coisa que vai torná-lo melhor,” Forest diz, afrouxando o aperto na minha coxa para esfregar meu baixo ventre.

“Porra, ela está apertada,” Finn geme enquanto me fode com força. Ele entra em minha buceta e os outros dois abrem minhas coxas para ele. “Tão fodidamente molhada, olhe para ela levando-o.”

Olho para baixo onde estamos conectados e posso ouvir quão escorregadia estou. Deveria estar envergonhada, mas Deus, só quero que ele continue mais forte.

O primeiro clímax me atinge e pulso em torno do pau de Finn, tirando o máximo de gozo que posso. Posso sentir seus jorros calmantes me cobrindo, mas não é suficiente.

“Deixe-me,” Flint resmunga, e os dois trocam de lugar. Finn cai para trás, ainda masturbando seu pau coberto de gozo conforme Flint começa a me foder como um trem.

“Maldição, preciso dela novamente em breve, irmão. Não nos faça esperar,” Finn diz.

“Use a boca dela. Forest é o próximo,” Flint diz com um gemido, enchendo-me com a sua porra.

Finn se aproxima, e abro a boca avidamente, tomando seu pau no fundo da minha garganta. Posso provar nós dois sobre ele e gemo.

Outra explosão de gozo me enche e tenho mais dois orgasmos antes de Forest ter sua vez. Ele não é gentil enquanto me fode num ritmo devastador, dando-me seu esperma também. Sua carga é grande, porque teve que esperar mais tempo, e esfria minha buceta por apenas um momento. Mas ele pode sentir o calor aumentando assim como eu sinto, então ele me dá mais.

“Porra, ela está gozando por todo meu pau e ainda implora por mais. Pode cheirar isso?” Forest pergunta, respirando.

“Maldição, ela está com tesão,” Finn geme enquanto lambo seu pênis.

“É minha vez,” Flint rosna conforme ele e Forest trocam.

Flint parece nunca ter o suficiente de me foder, enquanto meus outros dois companheiros estão felizes em deixá-lo me ter enquanto os chupo.

“Mantenha o ritmo, irmão,” Forest diz. “Ficaremos nisso toda a noite.”

A imagem dos três se revezando em mim provoca outro orgasmo por meu corpo. Não há nada mais sexy do que tê-los falando sobre quão gostoso é e quanto me desejam enquanto trabalham para me fazer gozar. Amo como todos trabalhamos como um para me ajudar a passar pelo calor. Eles são piores do que a maioria, porque sou um coelho, mas meus lobos cuidam disso o tempo todo.

Enquanto Flint goza em mim mais três vezes antes de passar para Finn, penso sobre como tenho sorte de ter tais companheiros amorosos. Não sabia se meu desejo por um companheiro se tornaria realidade, mas cara, aconteceu. Não só ganhei um, mas três lobos maus.

